

# Relatório de Atividades 2011

## ARCTEL-CPLP

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Atividades 2011 .....	3
2.1 No plano interno:.....	3
2.2 No plano internacional: .....	5
3. Conclusões.....	7

## 1. Introdução

Ao longo destes três anos temos vindo a concretizar os objetivos aprovados e validados em cada Assembleia Geral, sendo que o primeiro ano foi essencial para a organização interna da Associação enquanto nos anos seguintes temos, para além desse objetivo, participado ativamente em reuniões internacionais, com especial enfoque em encontros no âmbito da UIT.

## 2. Atividades 2011

### 2.1 No plano interno:

- **Realização da III Assembleia Geral da ARCTEL (AG)**, dias 13 e 14 de abril, em Sintra – em que os membros da Associação se reuniram para discutir e aprovar o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas de 2010, e planear o ano de 2011.

### ➤ **Realização do II Fórum Lusófono das Comunicações e da Mostra Tecnológica -**

Nos dias 14 e 15 de abril a Associação organizou o II Fórum Lusófono das Comunicações (FLC), este ano acompanhado de uma Mostra Tecnológica. O II FLC decorreu sob o tema “Desafios e Oportunidades”, e contou com a presença de mais de 120 participantes oriundos dos vários países da CPLP. Em paralelo, decorreu a primeira Mostra Tecnológica que contou com a presença de mais de 20 empresas do Setor, entre fabricantes e operadores dos vários países da CPLP. O objetivo desta mostra foi desde logo mostrar a qualidade e o nível do setor no espaço lusófono, bem como potenciar contactos entre os diferentes agentes. Além do setor privado a exposição contou também com a presença de instituições ligadas à Cooperação e Desenvolvimento nos países abrangidos da CPLP.

➤ **Implementação do Grupo de Trabalho de Estatística (GTE)**

Criado na AG de Sintra em abril de 2011, o objetivo deste grupo de trabalho é desenvolver mecanismos de recolha, tratamento e divulgação de dados estatísticos do setor de todos os membros da ARCTEL, por se tratar de uma ferramenta de extrema importância para os reguladores, quer na perspetiva de suporte na definição de políticas públicas e tomada de decisões, quer na defesa dos consumidores, bem como na captação de investimento externo.

Neste âmbito, realizou-se em Brasília a 28 de julho passado, a primeira reunião deste Grupo, a qual contou com a presença do Presidente da ARCTEL, o Embaixador Ronaldo Sardenberg. Foram discutidos os diferentes modelos de tratamento estatístico nos respetivos órgãos reguladores e definida uma metodologia de trabalho a adotar, assente num conjunto de indicadores distribuídos em dois grupos: Dados Socioeconómicos e Dados do Setor.

Tendo por base indicadores definidos pela UIT, foi criada uma cesta de indicadores e desenvolvido um procedimento de recolha automática.

Foi ainda decidido criar uma ferramenta de tratamento dos mesmos, atualmente em fase de elaboração, a qual deverá ser apresentada na próxima AG de abril de 2012.

➤ **Proposta de novos protocolos**

Em 2011 foi celebrado um Memorando de Entendimento com a CITELE (*Inter-American Telecommunication Commission - Organization of American States*).

➤ **Outras ações em desenvolvimento**

- Assegurar a manutenção do sítio da Associação, através da atualização de notícias sobre o setor e introdução ou alteração de legislação dos Membros;
- Elaboração de boletim informativo (*Newsletter*);
- Criação da Bolsa de Cooperantes no sítio da ARCTEL, que permitirá identificar formadores para ações de capacitação ou outras, da ARCTEL e do Centro de Excelência da UIT, ou para identificação de profissionais disponíveis para participação noutros projetos;
- Com o objetivo da criação da Academia ARCTEL – aproveitando a dinâmica já estabelecida no âmbito do Centro de Excelência para os países de expressão oficial portuguesa e espanhola em África (CdE UIT) - desenvolvimento de contatos entre Portugal (ARCTEL), Espanha (CMT), UIT (Diretor do BDT), CPLP (Secretário Executivo), Presidente do Comité Permanente do CdE (ANAC) e REPER (União Europeia), com o intuito de obtenção de apoios financeiros. Neste contexto, celebração de um Protocolo entre a ARCTEL e a CPLP, visando estabelecer um mecanismo de cooperação entre as Partes no domínio das comunicações, com especial enfoque no desenvolvimento de projetos com vista ao desenvolvimento do sector no espaço da CPLP.

**2.2 No plano internacional:**

A afirmação da ARCTEL no espaço internacional resulta no aumento de solicitações. Assim a ARCTEL marcou presença em diversos encontros internacionais, nomeadamente:

- No *Workshop* Interministerial sobre a Promoção de Investimento no Sector das Comunicações, no Congo, Kinshasa, entre os dias 7 e 8 de fevereiro;

- No *Euro-Africa Cooperation Forum on ICT Research*, Botswana, 11 a 13 de maio – onde se discutiram possíveis parcerias do Centro de Excelência e da ARCTEL-CPLP, para futuras ações de formação no âmbito da regulação do setor;
- No Fórum Angolano das Tecnologias de Informação e Comunicação (AngoTIC), e no Congresso Anual das Telecomunicações de Angola (Globalcom), realizado em Luanda entre os dias 16 e 18 de maio: as implicações das questões regulamentares no desenvolvimento e inovação do mercado das telecomunicações, os desafios dos operadores em mercados emergentes e iniciativas para o crescimento do mercado angolano, foram alguns dos temas discutidos no fórum;
- No 12º Fórum das Telecomunicações/TIC Regulação e Parcerias em África, entre os dias 13 e 15 de junho, em Kigali, Ruanda;
- No TDAG da UIT, Genebra, junho de 2011;
- XIX Reunião do Comité Consultivo Permanente da CITELE que teve lugar na Argentina entre os dias 30 agosto e 2 setembro já inserido no Protocolo celebrado entre a ARCTEL e a CITELE.
- Missão conjunta com o escritório Regional para a Ásia e Pacífico da UIT em Timor-Leste, dias 5 a 9 setembro e posteriormente 5 e 9 de dezembro – no âmbito do projeto de apoio ao processo de liberalização atualmente a decorrer em Timor-Leste.
- Na III Reunião de Associações Regionais de Reguladores, a 19 de setembro de 2011, Arménia, Colômbia - no âmbito do 11º Simpósio Global de Reguladores (SGR) da União Internacional das Telecomunicações (UIT). Estiveram presentes oito Associações Regionais, tendo-se discutido a Sustentabilidade e Apoio Financeiro, o *ICT Regulatory Decisions Clearinghouse* (ICTDec) e formas de facilitar e melhorar a troca de informação entre as várias Associações Regionais.

- Na 4ª Edição do Euro-África ICT Fórum que teve lugar na Cidade do Cabo nos dias 14 e 15 de novembro;
- No Fórum da Conetividade Rural 2011, entre os dias 15 e 17 de novembro de 2011, em Moçambique.

### 3. Conclusões

Em apenas 3 anos de existência a ARCTEL tem registado um enorme ritmo de crescimento da sua atividade, quer no plano interno, quer externo.

No plano internacional, a diversidade das solicitações espelham a relevância que a ARCTEL tem assumido, bem como demonstram claramente a qualidade do trabalho individual de cada membro, assim como a projecção do trabalho global da Associação. Por estas razões a Associação tem sido solicitada para participar activamente em diversos fora internacionais, apresentando o seu modelo de trabalho e contribuindo para o debate em diversas outras matérias.

Já no plano interno, constata-se um adensamento do nível de trabalhos a realizar, isto é, o tipo de trabalhos realizados apontam para estruturação e criação de condições e ferramentas de análise que potenciem e municiem os membros de informação que lhes permita planear e decidir as suas atividades regulatórias com maior precisão e sustentabilidade.

São prova disso a criação de uma bolsa de consultores e o observatório das comunicações. Nomeadamente este último permitirá aos reguladores individualmente e à ARCTEL, analisar evoluções, criar cenários, efectuar previsões e tomar decisões mais sustentadas. Em última análise permitirá demonstrar o enorme potencial do mercado lusófono, agregando vários indicadores do setor.

Do plano de actividades aprovado, apenas uma das actividades previstas não se realizou – o seminário sobre PGR. A razão para tal sucedido prende-se com condicionantes externas à Associação, nomeadamente a substituição do Presidente da ANATEL precisamente no momento em que se iria apresentar a iniciativa.

Do exposto e atendendo ainda à informação contida no relatório de contas importa salientar dois aspectos em forma de conclusões:

- O nível de trabalho já realizado e expectável, assim como o tipo de solicitações, não se coadunam com o de uma organização voluntarista e amadora, pelo que se torna cada vez mais importante ter uma estrutura dedicada ao desempenho das actividades do secretariado;
- A estrutura de custos criada, resultado da consideração anterior, impõe uma solução mais sustentável e não arbitrariamente condicionada do ponto de vista financeiro, ou seja, urge criar autonomia financeira e administrativa.